

PSDB investe no eleitor indeciso

SEGUNDO DIRETOR DE INSTITUTO QUE FAZ PESQUISAS PARA O PARTIDO, TUCANO AINDA "NÃO CHEGOU AO TETO".

O candidato da aliança PSDB-PFL-PTB à Presidência da República, senador Fernando Henrique Cardoso, afirmou ontem que é preciso pedir e convencer os eleitores indecisos (17%, segundo as últimas pesquisas) a votarem no dia 3 de outubro. "Este não é o momento da omissão, mas da promessa boa. A omissão não ajuda ninguém, só ajuda a que não haja mudanças no Brasil. Se ele (eleitor) acha que está tudo errado, manifeste o voto, apoiando alguém. Tem tantos candidatos, é só escolher um", disse.

Os tucanos não admitem publicamente que farão a campanha pelo voto útil nesta semana final de campanha, mas vão trabalhar para isto, a fim de tentar liquidar a eleição no primeiro turno, segundo disse um integrante da coordenação da campanha. A partir de amanhã já deve ser inserida na publicidade do candidato a peça "comemore o 1% de inflação votando no número um da cédula".

O candidato, no entanto, está cauteloso com suas declarações sobre a perspectiva de vencer já em 3 de outubro. "Daqui até 3 de outubro precisamos crescer mais um pouquinho para vencer logo".

Pesquisas diárias de intenção de voto encomendadas pela equipe de Fernando Henrique mostram

que donas-de-casa, aposentados e trabalhadores da área rural são os mais indecisos sobre em quem votar para presidente. Junto com os eleitores da Região Norte formam os principais alvos do tucano na reta final da campanha. Os estrategistas da aliança acreditam que a eleição só poderá ser considerada decidida no primeiro turno se Fernando Henrique alcançar, nas pesquisas, dez pontos de vantagem sobre seus concorrentes.

O índice leva em conta a chance de crescimento inesperado dos adversários, uma eventual queda de Fernando Henrique e, ainda, a possibilidade de erros nas pesquisas. "É uma margem confortável", diz Antônio Lavareda Filho, responsável pelas pesquisas que abastecem os tucanos. Ele já informou a Fernando Henrique que

as chances de liquidar a eleição no primeiro turno vêm crescendo. De acordo com as pesquisas feitas por sua empresa, a MCI, Lavareda afirma que a distância de Fernando Henrique para os demais concorrentes passou de 6% para 9% durante o mês de setembro. E acredita que o candidato ainda tem espaço para crescer. "Ele não chegou ao teto", afirma, entusiasmado com o índice de 80% de aceitação ao Plano Real manifestado pelos eleitores indecisos.

Estratégia dos tucanos é aumentar para 10% a vantagem de FHC sobre os concorrentes